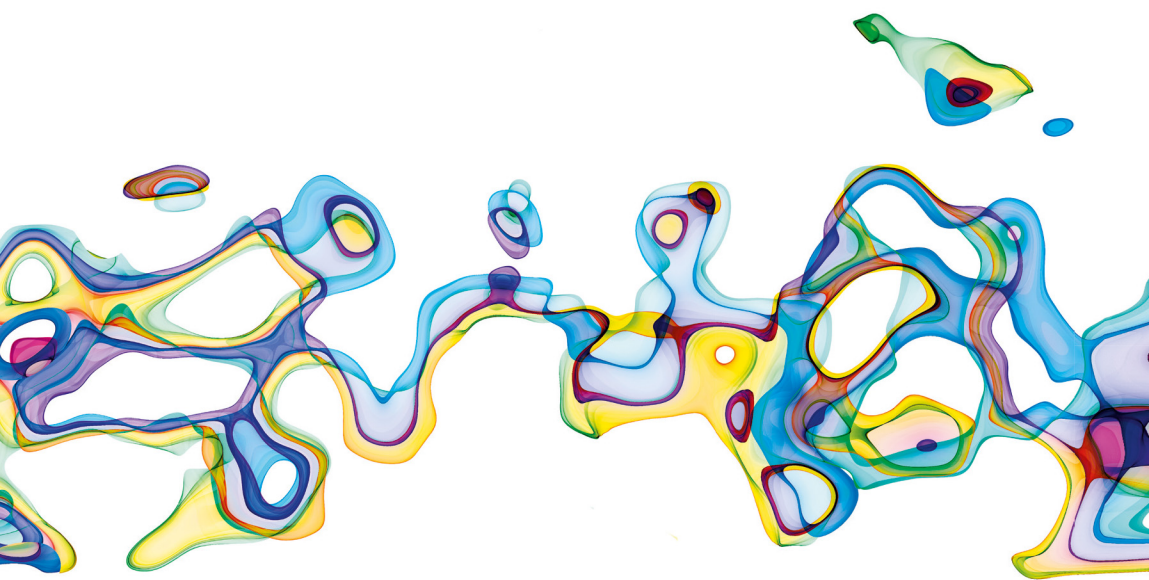


A NOVA CIÊNCIA PARA VIVER  
UMA VIDA MAIS LONGA, MAIS SAUDÁVEL  
E COM MAIS VITALIDADE

# CORPO QUÂNTICO



Deepak Chopra  
Jack Tuszynski e Brian Fertig

**ARENA**

# ÍNDICE

*Prefácio, por Deepak Chopra* 11

**VISÃO GERAL** Conheça o seu corpo quântico 15

## PRIMEIRA PARTE

BEM-ESTAR AO LONGO DA VIDA 29

De que forma o bem-estar ficou comprometido 31

A solução quântica 41

Exercícios simples: respirar, sentir, ver 49

Um remédio eficaz para o *stress* 75

Bem-estar supremo 83

## SEGUNDA PARTE

A REALIDADE QUÂNTICA É A SUA REALIDADE 93

Abarcar o mistério do seu ser 95

A causa de absolutamente tudo 105

O fluxo da vida 115

Desvendar o milagre 125

### TERCEIRA PARTE

#### EXPANDA A SUA TOMADA DE CONSCIÊNCIA: SETE DESCOBERTAS QUÂNTICAS 135

A promessa de uma descoberta 137

#1: A realidade equivale à experiência 141

#2: O mundo é mágico. O leitor é o mágico 145

#3: O vivenciador é eterno 151

#4: O infinito é a nova normalidade 159

#5: O cérebro não equivale à mente 165

#6: «Eu» é um mau hábito 171

#7: A existência é a sua maior glória 177

### QUARTA PARTE

#### A NOVA CIÊNCIA DA VIDA: RESPOSTAS QUÂNTICAS A VELHOS ENIGMAS 189

Uma nova perspectiva 191

Será o metabolismo quântico a chave para a doença  
e para o envelhecimento? 195

E se o envelhecimento for um erro?	203
Por que razão o seu corpo não é perfeito?	209
Uma nova perspetiva: o panorama da aptidão física	215
A extraordinária importância da zona habitável	219
Por que razão a criação é impensável	225
Como escrever as suas memórias no ar	235
Quem está a tomar conta da situação?	241
E se tudo estiver vivo?	247
Em vez de «somos o que comemos», deveríamos dizer «somos o que comemos anteriormente»	253
A ordem que surge do caos: por que razão não somos um furacão	259
A relação mais importante do seu cérebro não é consigo	265
A sabedoria do corpo é a sabedoria do agora	271
Síntese: As grandes conclusões	281
<i>Epílogo: A dimensão espiritual, por Deepak Chopra</i>	289
<i>Agradecimentos</i>	297

## PREFÁCIO

*por Deepak Chopra*

Este livro celebra a reviravolta mais surpreendente da minha vida, que ocorreu há mais de trinta anos. A minha atividade médica em Boston era tão intensa que me deixava praticamente exausto. Comecei a meditar para aliviar o desgaste constante que sentia. Funcionou, mas teve um efeito secundário inesperado. Tornei-me escritor. Sem experiência na matéria, mas com um entusiasmo transbordante, desfrutava de um sucesso modesto quando, inesperadamente, tive uma ideia que iria transformar-me a vida. Surgiu-me como uma imagem visual, que mostrava o corpo humano a brilhar repleto de energia. Não era uma visão medicamente respeitável. A certo nível, porém, fazia sentido, e, após alguma busca interior, tive uma revelação. O que vi era o corpo quântico mecânico. Eu tinha uma forte propensão para a ciência e sabia que qualquer objeto físico tem a sua fonte no campo quântico. O corpo humano não constituía uma exceção. Para lá da imagem do sangue a correr-nos nas veias, da elasticidade da pele e da misteriosa tempestade elétrica que quebra o silêncio do cérebro, somos criações quânticas. A nossa essência começa sob a forma de ondulações no campo quântico — um facto que é incontornável.

Achei isto emocionante e, como também tinha propensão para o pensamento não convencional, a perspectiva de transpor

o horizonte quântico fascinava-me. Nenhum dos meus colegas médicos me teria apoiado. Estamos a falar de um tempo em que até a ligação mente-corpo era considerada questionável. O termo não era ensinado na Faculdade de Medicina, onde até os benefícios médicos da meditação eram considerados um assunto marginal.

O meu pensamento medicamente peculiar resultou num livro, intitulado *Cura Quântica*, que me deu, pela primeira vez, alguma notoriedade. O livro foi um sucesso, e com este advieram consequências positivas e negativas. Para os médicos tradicionais, a minha aventura na medicina da ligação mente-corpo era embaraçosa, pretensiosa ou profissionalmente suicida. O encorajamento que recebi proveio da comunidade dedicada à meditação e à espiritualidade, bem como da área das medicinas alternativas, que ainda enfrentava dificuldades de aceitação.

Passei a sentir as mesmas dificuldades. Passados trinta e sete anos, aquilo que era marginal ganhou um lugar de destaque. A meditação, a ligação mente-corpo e as medicinas alternativas (que se expandiram, tornando-se medicinas integrativas ou complementares) deixaram de causar estranheza. Novos estudos têm destronado as crenças médicas convencionais de longa data, e o futuro afigura-se promissor.

Mesmo assim, parecia ser o momento certo para dar uma segunda oportunidade. O mundo quântico é peculiar e estranho. A sua ligação com o corpo humano deixa as pessoas perplexas. Seria quase impossível encontrar alguém qualificado para escrever sobre medicina e realidade quântica. Contudo, tive a enorme felicidade de encontrar dois cientistas que possuem exatamente essas qualificações. Jack Tuszynski é professor de Física, e Brian Fertig é endocrinologista e professor de Medicina. Juntos, têm

um vasto leque de ideias sobre um novo e empolgante campo — a biologia quântica. Os seus trabalhos de investigação abrem novos caminhos, reforçando a ciência que apoia a realidade do corpo quântico.

A utilização da expressão *de última geração* tem sempre implicações revolucionárias na biologia quântica, até porque, ainda muito recentemente, havia uma clara divisão entre o domínio quântico e a dimensão, muito mais vasta, das células e dos organismos vivos que constituem o campo de estudo da biologia. A conciliação destes dois mundos é algo que me fascina. Este livro transporta o leitor para a vanguarda de uma revolução que promete alterar tudo o que sabemos sobre o corpo humano.

Há trinta anos, sabia que a minha obra *Cura Quântica* seria apenas o início da história. Foi preciso todo este tempo para que, com o avanço da ciência médica, da física e da biologia, surgissem muitas descobertas sobre as quais existiam meros indícios. Na obra *Corpo Quântico*, este novo conhecimento está bem fresco, por assim dizer, mesmo que a ciência progrida cautelosamente quando se trata de descobertas recentes. O corpo quântico é um recém-nascido, mas eu e os meus coautores, que se caracterizam pelo seu espírito inovador, temos a certeza de que veio para ficar.

VISÃO GERAL

CONHEÇA  
O SEU CORPO  
QUÂNTICO



*Como é o corpo humano, assim é o corpo cósmico.  
Como é a mente humana, assim é a mente cósmica.*

## UPANISHAD ANTIGO

O seu corpo não é o que pensa que ele é. Ou, para ser mais preciso, o seu corpo *real* não é o que pensa que ele é. Isto porque o seu corpo real não pode ser visto ao espelho. Não adoece nem envelhece. Não cabe no conjunto de carne e ossos que ocupa umas dezenas de centímetros cúbicos no tempo e no espaço. Os livros de Medicina pouco falam do seu corpo real, e, quando os estudantes de Medicina aprendem anatomia dissecando o corpo físico, nunca tocam nesse corpo real, e muito menos exploram o interior deste com os seus bisturis.

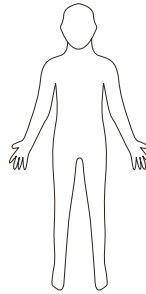
O seu corpo real é uma criação quântica. Surge do mesmo campo quântico que criou o universo, mas, no seu caso, o ato de criação é constante e novo a cada segundo. A sua génese ocorre aqui e agora. Isto não é novidade para as suas células. A ligação destas ao domínio quântico é indiscutível. Cada pensamento que o leitor formula requer que as suas células cerebrais troquem sinais elétricos, e a eletricidade é quântica, fazendo parte do campo eletromagnético. O leitor é uma criação quântica, mesmo que não se aperceba disso, porque cada uma das suas células, e não apenas as células cerebrais, emite um campo elétrico gerado por ela própria. Se este campo escurece, é sinal de que a célula morreu.

Além destes factos básicos, o campo elétrico do seu corpo, por vezes conhecido como biocampo, liga-o a certas perspetivas promissoras e desconhecidas. Os impulsos elétricos no interior do seu cérebro não são aleatórios. No seu cérebro, não há uma tempestade crepitante de raios microscópicos, mas sim um processo organizado. De certa forma, os impulsos elétricos do cérebro *sabem o que estão a fazer*. Quando o leitor quer ter um pensamento, as palavras surgem-lhe na cabeça; não ouve um ruído de fundo ou o ruído branco que seria gerado por frequências aleatórias. Para ter uma ideia do mistério envolvido, imagine-se a viver numa casa onde a eletricidade, a passar pelos cabos, decide fazer funcionar todos os seus eletrodomésticos como bem entender.

Isto é uma impossibilidade quando se trata de eletricidade doméstica, mas, ao ler esta frase, as palavras têm significado porque o biocampo pulsa com atividade significativa. Agora expanda esta imagem. Não são só células individuais ou aglomerados de células, ou mesmo órgãos inteiros, como o coração e o cérebro: é todo o seu corpo que se mantém coeso graças a uma atividade significativa. Cada uma das células sabe o que deve fazer. Há quem sugira que o biocampo é, na realidade, um *eletroma*, um todo, como o seu genoma. O seu genoma é uma enciclopédia do conhecimento contido em todos os 20 mil a 25 mil genes do corpo humano. Os geneticistas estão constantemente a investigar a informação codificada no ADN humano, mas seria impossível abordar o seu eletroma da mesma forma. Os genes podem ser observados ao microscópio. Os impulsos elétricos são ondulações ou flutuações invisíveis no biocampo. Os genes são estáveis — aqueles com que nascemos mantêm-se durante toda a vida —, mas os impulsos elétricos estão em fluxo constante. Na sua vida, até ao momento,

não houve períodos de dois segundos que contivessem o mesmo mapa de atividade no seu eletroma.

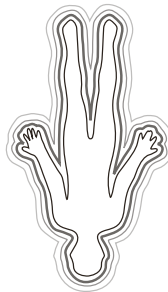
Este breve esboço indica que o leitor possui um corpo quântico já numa única dimensão. O que acontece a nível quântico vai muito além dos sinais elétricos. Na realidade quântica, há uma dimensão psicológica que importa investigar e uma dimensão espiritual que proporciona alguma capacidade de questionamento e introspeção à condição humana. Estas dimensões têm a sua beleza, mas não serão abordadas por agora. Por enquanto, importa compreendermos a natureza básica do corpo quântico. A figura seguinte apresenta o conceito de forma esquemática: a realidade física existe acima da linha, e a realidade quântica, na parte de baixo.



Corpo Físico

---

Corpo Quântico



Para usar os termos científicos aceites, um físico referir-se-ia ao mundo acima da linha como o *mundo macroscópico*, ou seja, o mundo dos objetos maiores do que um átomo. O mundo quântico, situado no limiar de transição para o mundo físico, é muitíssimo mais pequeno do que o mundo macroscópico. A escala é quase inimaginavelmente pequena.

No mundo quotidiano, o seu corpo físico apresenta uma forma definida, enquanto o seu corpo quântico se mostra enevoado — funde-se com o campo quântico, que é infinito em todas as direções. Ao nível mais subtil, todos os objetos físicos, incluindo o seu corpo, se dissolvem numa bruma de nuvens de energia. A um nível ainda mais subtil, estas nuvens perdem completamente os seus contornos, tornam-se disformes e desaparecem como ondulações invisíveis no campo quântico.

Além deste ato de desvanecimento, o que é surpreendente é o facto de a realidade quotidiana ser controlada a partir do nível quântico. O seu corpo físico equivale às folhas e aos galhos de uma planta cujas raízes subterrâneas a vista não alcança. Se regar as folhas e os galhos ignorando as raízes, a planta morrerá. Esta analogia também é válida em relação ao corpo, que deve a sua existência à onda de energia proveniente do mundo quântico.

Não se deixe intimidar pelo termo técnico *quantum* e pelo seu campo de aplicação na física moderna. Basta saber uma coisa: a sua verdadeira fonte — a origem de quem é — existe no nível mais subtil da natureza, que é o campo quântico. O facto de o leitor ocupar tempo e espaço é um acontecimento quântico. Tal como o é a existência da matéria e da energia da sua composição física.

Tem navegado no campo quântico durante toda a sua vida, e esta viagem assume grande importância. O corpo que vê refletido

no espelho não pode existir fora do campo quântico, tal como não o podem os seus pensamentos, sentimentos ou sensações. *Se pretender resolver as questões mais preocupantes sobre o facto de ter um corpo humano, sobretudo as doenças e o envelhecimento, as respostas só se encontram na fonte.* O mesmo se aplica às questões mentais e psicológicas, da ansiedade e da depressão à doença de Alzheimer. A razão pela qual estes mistérios continuam por resolver prende-se com a visão limitada. Não temos conseguido olhar para além da carne e do sangue, de modo a chegar à sua origem.

Quando expandimos a nossa visão, apercebemo-nos de novas verdades. Eis a primeira e mais importante: nada lhe pode acontecer, para o bem ou para o mal, antes de esse acontecimento se dar a nível quântico. Uma ondulação no campo quântico determina se sente prazer ou dor, se fica apaixonado, se sente hostilidade, se vivencia um momento de «Ora aí está!»<sup>1</sup>, ou se alimenta pensamentos rotineiros. Uma célula cancerígena torna-se maligna devido a uma distorção na sua atividade genética que ocorre como um acontecimento quântico antes de qualquer manifestação física da doença.

A visão expandida revela uma segunda verdade, de uma natureza muito profunda: o seu bem-estar, ou a falta dele, depende inteiramente do campo quântico. Isto parece ser uma generalização abrangente. Quando se sente vibrante e vivo, pode explicá-lo de várias formas: tem uma autoestima saudável; o seu corpo está em forma e saudável; os seus relacionamentos são afetuosos

---

<sup>1</sup> Numa obra anterior (*Meditação Plena*), o autor define os momentos de «Ora aí está!» (*Aha! moments*) como «instantes de avanço criativo em que ocorre uma súbita introspeção, aparentemente do nada, e muitas vezes de forma inesperada». (*N. do T.*)

e estáveis. As finanças, o sucesso profissional e até o clima têm a sua quota-parte. Estes elementos separados, porém, procedem da mesma fonte: o campo quântico. E o corpo quântico é a sua parte do campo, a parte que o leitor designa por «eu» no corpo, na mente e no espírito.

Apresentamos aqui uma perspectiva revolucionária e, nas páginas que se seguem, explicaremos melhor o que é realmente o corpo quântico e de que forma poderá torná-lo uma realidade quotidiana. Contudo, é urgente a necessidade de um novo modelo do corpo humano. O modelo existente tem deparado com muitos mistérios por resolver. Deixando de lado a luta contínua contra a doença e o envelhecimento, a mecânica simples do corpo é totalmente inexplicável. Consideremos alguns factos fundamentais.

Neste momento, o seu corpo físico é como uma fotografia instantânea que existe apenas durante breves momentos antes de tudo o que o leitor é seguir em frente, deixando o retrato para trás como se fosse uma imagem descartada. O eu que o leitor vê numa *selfie* já não existe. Dentro de cada célula, mil processos mudaram durante o tempo que levou a ler esta frase. No mesmo instante, o seu cérebro disparou em padrões imprevisíveis tecidos dentro dos quadrilhões de ligações que nele existem. Milhares de milhões de moléculas de oxigénio entraram na sua corrente sanguínea, enquanto milhares de milhões de moléculas de dióxido de carbono partiram. O simples facto de perdermos 20 milhões de células da pele por dia remete-nos para a natureza transitória da vida.

O modelo atual do corpo humano é dominado por uma complexidade extremamente desconcertante. A todos os níveis — físico, mental, emocional e mais além — continuam a operar-se alterações constantes, e 99,999 por cento destas alterações ocorrem

automaticamente. Podemos tirar proveito das alterações ou ser prejudicados por elas.

É este o cerne do bem-estar. Acontece tanta coisa automaticamente que tentar empurrar as coisas numa direção positiva parece uma tarefa impossível, tal como tentar apanhar a água de uma tempestade uma gota de cada vez. Mesmo com todos os avanços médicos relacionados com o genoma humano, o movimento de bem-estar permanece preso ao modelo antigo. O bem-estar ao longo da vida tem encontrado sérios obstáculos, incluindo os seguintes:

- Independentemente da qualidade da sua dieta, não tem controlo sobre o que acontece aos alimentos quando estes entram no aparelho digestivo.
- Independentemente dos seus pensamentos positivos, não tem controlo sobre a forma como estes interagem com uma vida inteira de memórias armazenadas, que são as relíquias dos seus pensamentos passados.
- Independentemente do entendimento perfeito sobre o cérebro humano, não consegue prever o seu próximo anseio, desejo, medo, introspeção ou memória. Assim que qualquer um destes impulsos surge, desaparece antes de surgir o impulso seguinte.

Trata-se apenas de um esboço do motivo pelo qual a nossa visão do bem-estar precisa de uma revolução. Considere tudo o resto que, de acordo com a medicina moderna, não consegue controlar — a sua reação imunológica, a atividade dos seus genes, a capacidade das células de eliminarem toxinas, os microrganismos

que abundam no seu aparelho digestivo. Cada uma destas áreas encerra múltiplos mistérios, mas o verdadeiro mistério é a forma como consegue existir como um ser humano funcional.

É esse o mistério que este livro pretende resolver. *A essência de quem o leitor é, os 99,999 por cento fora do seu controlo consciente, está totalmente sob controlo — a partir do nível quântico. O seu corpo quântico contém os interruptores principais para todas as funções dentro de si.* É aqui que pode encontrar o seu verdadeiro eu. O seu verdadeiro eu engloba o corpo e a mente como um todo. Não se trata de algo que tenha uma localização fixa — não há nenhuma região do cérebro que crie o eu. Para que seja o seu verdadeiro eu, é necessário que todo o fluxo da vida passe por si.

Como o campo quântico é infinito, o seu corpo quântico também o é. Isto parece inconcebível se se identificar apenas com o seu corpo físico e as inúmeras limitações que este permite. A verdade, porém, emerge se desviar a sua atenção para a informação. Tudo o que existe pode ser reduzido a informação, como os zeros digitais e os que estão incorporados no sistema operativo de um computador. A sua corrente sanguínea transporta milhares de milhões de *bits* de informação para cada célula, o que é impressionante, embora ainda não seja infinito.

Aproximamo-nos do infinito com o sistema imunitário. Quando um glóbulo branco encontra bactérias ou vírus invasores, o que realmente acontece é um confronto de informação. Se o glóbulo branco detetar que a informação genética do invasor corresponde a uma ameaça conhecida, este é destruído. O sistema imunitário armazena o conhecimento de quem é amigo ou inimigo, remontando à sua linhagem ancestral e, recuando ainda mais no tempo, ao surgimento dos hominídeos e ao aparecimento



dos mamíferos. Em termos de informação, uma única célula encerra de forma invisível todas as respostas imunitárias ocorridas durante milhões de anos. A informação é invisível, mas, tal como a matéria e a energia, não pode ser destruída, apenas distorcida. Se tem alergias na primavera ou rinite alérgica, é porque o pólen, completamente inócuo, está a ser mal interpretado pelo seu sistema imunitário. «Sou inofensivo» é lido como «Sou um perigo» e, com base numa mensagem errada, desencadeia-se a reação alérgica. Há uma série de defesas (sobretudo a reação à histamina, que desencadeia corrimento nasal, olhos vermelhos, congestão e baixa energia) que causam sofrimento ao leitor. O facto de estes sintomas físicos se basearem em informação invisível é a realidade. Mas onde é que as coisas correram mal?

Podemos responder a esta pergunta sabendo apenas uma coisa: a informação é perfeita a nível quântico. Antes de invadir o seu corpo, uma partícula de pó ou de pólen é um aglomerado de produtos químicos com informações codificadas, e nenhuma delas é prejudicial por si só, assim como o hidrogénio e o oxigénio existentes numa gota de água não são prejudiciais.

Há informações inofensivas que seguem por um caminho errado ao longo do percurso que se segue.

Corpo Quântico —> ? —> Corpo Físico

O ponto de interrogação representa um mistério profundo. De alguma forma, em algum momento, a informação inicial, perfeitamente inofensiva, toma um rumo errado. Porquê? Por uma falha da inteligência. A razão pela qual o sistema imunitário é frequentemente designado por «cérebro flutuante» prende-se

com o facto de cada glóbulo branco conter uma enorme inteligência. Sabe o que deve fazer. Por isso, se comete algum erro — obrigando-o a espirrar o dia todo com rinite alérgica ou fazendo com que uma criança que seja alérgica a amendoins sofra um choque anafilático potencialmente fatal —, trata-se de uma falha da inteligência. Não há diferença entre uma célula do sistema imunitário confundir a identidade de uma partícula de pó e o leitor confundir um rosto na multidão com alguém que conhece, quando essa pessoa lhe é, na realidade, totalmente estranha.

O seu corpo quântico é o epicentro de todos os processos que requerem inteligência, tal como uma central elétrica é o epicentro de tudo o que requer eletricidade. A perspectiva de a rede elétrica ir abaixo devido a uma falha técnica ou sabotagem é muito mais terrível do que a perspectiva de uma torradeira ficar queimada ou de uma lâmpada se fundir. De igual forma, a perspectiva de o seu corpo quântico falhar é muito mais grave do que qualquer sintoma de doença e envelhecimento.

Chegámos às duas conclusões mais impactantes que dinamizam este livro:

O bem-estar é enfraquecido sempre que há uma falha da inteligência.

O bem-estar é reforçado quando a inteligência flui naturalmente.

Quando desenvolvermos estas duas ideias nas páginas seguintes, poderá revolucionar o seu estado de bem-estar partindo da fonte.

Felizmente, o seu corpo quântico sabe como cuidar de si e nunca pode perder nem sequer uma fração da sua inteligência. A doença e o envelhecimento surgem mais tarde no processo. Quando alguém sucumbe a um ataque cardíaco ou a um cancro, é porque houve uma falha da inteligência num sistema (no sistema cardiovascular, no caso de um ataque cardíaco) ou apenas numa única célula (a célula maligna a partir da qual o cancro se desenvolve). Comparativamente, esta é a fração mais ínfima da inteligência que mantém todas as células vivas.

Agora, irá deparar com uma perspetiva emocionante. *Em vez de ficar ansioso com as células, os tecidos, os órgãos e os sistemas que não estão sob o seu controlo, pode viver a partir da fonte onde todos os controlos são supervisionados pelo seu corpo quântico. Aí, toda a informação é perfeita, o fluxo da inteligência nunca comete erros nem sofre distorções, e as possibilidades criativas para o futuro são ilimitadas. Viver a partir da sua fonte revela que o infinito é pessoal e está ao seu alcance.*

Viver esta nova realidade requer um conjunto de aptidões que o ajudaremos a adquirir. Apagaremos o ponto de interrogação que mantém o corpo quântico envolto em mistério. Pela sua própria natureza, o fluxo da inteligência deverá ser ininterrupto. As distorções locais são corrigíveis, mas isso só é possível ao nível das soluções, e não ao nível do problema.

Pode ter a certeza de que todos os aspetos do bem-estar são controlados pelo corpo quântico. É aí que o seu verdadeiro eu espera por si, guardando segredos que vão para além do reino da imaginação.



# COMO PODEMOS ENVELHECER BEM E VIVER MAIS TEMPO?

Numa colaboração sem precedentes, o autor bestseller internacional Deepak Chopra, o físico Jack Tuszynski e o endocrinologista Brian Fertig exploram o mundo da ciência quântica para desvendar as mais recentes perspetivas no domínio da saúde e do envelhecimento.

A ligação entre estes dois conceitos tem interessado as pessoas desde sempre. Isso reflete-se nas nossas dietas, nos tratamentos médicos e até nos pacotes dispendiosos vendidos por gurus online que prometem soluções mágicas. Compreender as ligações físicas e espirituais entre a física quântica, a biologia e os problemas que afetam o corpo, como a inflamação, o *stress* e o envelhecimento, é fundamental para sabermos como envelhecer bem e viver mais tempo. A chave é o corpo quântico. Sem o nosso corpo quântico, não existe corpo físico. A falta de consciência desta componente crucial tem um impacto negativo na nossa vida.

Através de uma poderosa combinação de exercícios e investigação inovadora no domínio do mundo quântico, este livro revela descobertas surpreendentes que irão desafiar a nossa compreensão da medicina moderna tal como a conhecemos e revolucionar a forma como vivemos, envelhecemos e, em última análise, como podemos erradicar a doença.

**UMA COLABORAÇÃO VISIONÁRIA  
DE TRÊS DAS MENTES MAIS PODEROSAS DA ATUALIDADE  
QUE MERGULHA NO MUNDO INOVADOR DA CIÊNCIA QUÂNTICA**



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

[www.penguinlivros.pt](http://www.penguinlivros.pt)  
f penguinlifestylept  
penguinlivros

ISBN 9789897877407



9 789897 877407 >